

# A Saudade Em Quatro Versos :

+ + +

Saudade, visão esquiva  
que a gente sente e não vê.  
– Se foge, fica mais viva.  
– Se fica, lembra você.  
(Francisco Amorim/RN)

No meu peito amargurado  
já não resta nem a fé!...  
– Velho templo abandonado  
que teima em ficar de pé.  
(Marisol Aragão/RJ)

Nosso romance foi breve:  
mas que importa o tempo escasso,  
se a saudade ainda escreve  
teu nome em tudo que eu faço?...  
(Nydia Iaggi Martins/RJ)

Original o pecado  
de Adão, naquela manhã:  
deixando a mulher de lado  
preferiu comer maçã.  
(João Alberto Ferreira/CE)

## *O Cantinho da Poesia...*

Eu me criei no sertão  
lá em Santana do Matos,  
mas lá deixei os maltratos  
e os calos da minha mão;  
e trouxe no coração  
um passado que é só meu,  
o que o poeta sofreu  
não vou contar nesse tema...  
o sertão é um poema  
que a natureza escreveu!  
(Ademar Macedo/RN)

A ministra do Turismo  
avisa a quem vai voar,  
não se estresse, não reclame  
se o avião atrasar;  
se estiver acompanhado  
vá pra um canto reservado,  
relaxe e pode gozar...  
(Olavo Alves/RN)

### SEMEAR E COLHER...

Francisco Macedo/RN

Vou plantar nas entranhas do meu ser,  
muitas frases, palavras e fonemas,  
vou regar para germinar poemas  
e em gestos fraternais oferecer

Da colheita que quero e vou fazer,  
vou doar a metade de presente  
quero ver germinar cada semente  
para encher de ternura o seu viver.

Quero ver o meu verso mais bonito  
espalhar-se como as pragas do Egito...  
Nesta idéia de Poema / Epidemia..

Meu sonho é despertar a consciência,  
colher o amor que vence a violência  
com esta arma vital... A Poesia.

# O TROVADORESCO

NATAL-RN, SETEMBRO DE 2007 / Nº 27

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES  
NATAL/RN CEP:59.088-160  
TELS:(84) 3217-7617 / 8864-0937  
e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

## *TROVAS POTIGUARES.*

Mesmo em momentos tristonhos,  
carregada de lamentos,  
navega cheia de sonhos  
a Nau dos meus pensamentos!...  
– Ademar Macedo –

Qual um monarca em seu trono,  
quero, beijando-te o seio,  
reinando no devaneio...  
de teu corpo ser o dono.  
– Ivorv Batista –

No sepulcro quero apenas  
inscrição da minha idade;  
e no lugar de verbenas,  
um poema de saudade.  
– Chico Mota –

Como qualquer ser humano  
vi ruínas no passado,  
porém, hoje sem engano,  
por Cristo fui libertado.  
– Jair Maciel –

Se o homem abre feridas  
no seio da natureza,  
a fauna e flora, agredidas,  
choram de dor e tristeza.  
– Djalma Mota –

Quero que a mágoa se amoite  
longe do nosso viver,  
e os belos sonhos da noite  
não morram no amanhecer...  
– José Lucas de Barros –

O arco-íris aos meus olhos  
e aos olhos dos Trovadores,  
são inspirações de Deus  
em versos de sete cores!  
– Francisco Macedo –

Rugas são marcas da vida  
que a mão do tempo traçou,  
lembrando à face esquecida  
que a mocidade passou.  
– Luiz Dutra Borges –

A vela que se consome  
e fornece luz e brilho,  
é como a mãe que tem fome,  
mas não nega pão ao filho.  
– Hélio Pedro –

Escuto o acalanto antigo  
com tão pura nitidez,  
que às vezes penso comigo:  
– Estou na infância outra vez!  
– Reinaldo Aguiar –

# SIMPLESMENTE... TROVAS!

– A Trova é um “pires cheio,” pra quem gosta de Poesia –

Em nossa humilde morada  
se há menos pão sobre a mesa,  
a ternura partilhada  
compensa qualquer pobreza.  
(Adilson Maia/RJ)

Do desejo proferido  
pelo canteiro do amor,  
sinto deste mar florido  
toda fragrância da flor.  
(Agostinho Rodrigues/RJ)

A vida é cheia de ar diz,  
toda esperança é frustrada;  
e a busca de ser feliz  
é busca apenas... mas nada.  
(Conceição A. de Assis/MG)

Em cada ruga esculpida  
no rosto de alguém de idade,  
leio um resumo da vida  
escrito pela saudade.  
(Elen de Novais Félix/RJ)

A escuridão, por mais densa,  
também nos traz coisas belas:  
sem luz se ama, se pensa,  
dá-se mais valor às velas.  
(Eliana Palma/PR)

Na travessia dos anos  
cruzei rios, cruzei mares...  
no porto dos desenganos  
ancorei os meus pesares.  
(Ester Figueiredo/RJ)

Se a vida resolve, ingrata,  
fazer meu mundo tristonho,  
quanto mais meus sonhos mata,  
tanto mais, teimoso, eu sonho!  
(João Freire Filho/RJ)

O tempo... algoz... sem piedade,  
que tudo apaga ao seu jeito,  
só não apaga a saudade  
que alguém riscou no meu peito...!  
(Marisa Vieira Oliveira/RS)

Certas crianças, Messias,  
que puseste em nossos chãos,  
olham tristes, de mãos frias,  
os caprichos de outras mãos...  
(Milton S. de Souza/RS)

É triste ver alguém cheio  
deste vazio medonho:  
– ter feito apenas rodeio  
em torno de um grande sonho...  
(Newton Vieira/MG)

Doce ternura me invade  
sem mesmo eu saber por quê...  
e me perco na saudade  
nas lembranças de você!  
(Renato Alves/RJ)

O sol, o mar, que beleza!  
a montanha, o rio, a flor!  
– tudo nos mostra a grandeza  
das obras do criador.  
(Zenaide Marçal/CE)

# Trova-riso...

“O riso é a menor distância entre duas pessoas.”

Pode até causar espanto,  
mas, se a sorte sacaneia,  
nem reza de pai-de-santo  
desencalha mulher feia!  
(Ailton Rodrigues/RJ)

Pra velhice não tem rogo,  
parece até uma praga;  
aos sessenta baixa o fogo  
e aos oitenta o fogo apaga.  
(Hilton da Cruz Gouveia/RN)

Este teu corpo de misse  
me deixa o coração tenso,  
imagina, se eu te visse  
daquele jeito que eu penso!  
(Clarindo Batista/RN)

Sou um otário assumido...  
(diz ao patrício, o Salim )  
para o meu “lado sabido”  
tirar vantagens de mim!!!  
(Heloisa Zanconato/MG)

É bombeiro por ofício  
o bom marido da Estela,  
mas, apesar do “artifício”,  
não apaga o fogo dela!  
(Cláudio Derli Silveira/RS)

Joga ao mar, que já morreu!  
– Não!... Tô vivo... por favor...  
– Cala essa boca, Tadeu,  
quer saber mais que o doutor?...  
(João Elias dos Santos/?)

– Na farrá com a vizinha  
eu quase morri de susto:  
o que eu tenho, a “loira” tinha,  
sob o seu vestido justo...  
(Darly O. Barros/SP)

Casou-se com mulher feia  
e, arrependido, hoje “apela”:  
vem do bar com a cara cheia  
e ainda enche a cara dela.  
(José Ouverney/SP)

– É a primeira vez que opero!  
Diz o paciente que vem...  
E o cirurgião, muito austero:  
– Que coincidência... eu também!  
(Edmar Japiassú Maia/RJ)

Celular eu não tolero  
desde um pré-pago que eu tinha  
que tocou “mamãe, eu quero”  
no velório da vizinha!  
(Sérgio Bernardo/RJ)

Nem por dólar de cueca  
mesmo levando sopapo,  
eu troco uma perereca  
por cinco quilos de sapo.  
(Francisco José Pessoa/CE)

Alertaram “Seu Ernande”,  
cuidado com seu problema!  
Porque nem sempre Ovo grande  
é sinal de muita gema!...  
(Ademar Macedo/RN)

APOIO: “GRÁFICA PADRE JOÃO MARIA” - Tel: 3207-5862